A CRIAÇÃO DO CONSELHO DE DIREITOS HUMANOS DA ONU: PROCESSO POLÍTICO E MECANISMOS INSTITUCIONAIS

Bruna Letícia Marinho Pereira (brrunaleticia@hotmail.com)

O presente trabalho pretende analisar o processo político que resultou na substituição da Comissão de Direitos Humanos pelo Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, em 2006, e nos mecanismos institucionais decorrentes de tal criação. Mapear e entender as posições dos principais atores no processo de criação do Conselho. Compreender como essa reforma impactou os debates sobre direitos humanos dentro da ONU tanto do ponto de vista dos Estados quanto dos ativistas. Esta pesquisa estará embasada em metodologia de análise de documentos e relatórios da ONU, primordialmente da extinta Comissão de Direitos Humanos e do atual Conselho de Direitos Humanos, bem como de outras instâncias de direitos humanos que atuam em conexão com o Conselho, como o Escritório do Alto Comissário para Direitos Humanos da ONU, os Comitês de Tratados e Relatores Especiais disponíveis na internet. Em menor medida, também foram considerados relatórios e documentos emitidos pelas principais ONGs internacionais de direitos humanos, as quais atuam no Conselho de Direitos Humanos, especialmente nas rodadas da Revisão Periódica Universal. A pesquisa trabalha com a hipótese de que o funcionamento do Conselho, em comparação com a Comissão, está reproduzindo os mesmos problemas decorrentes da dita politização da Comissão, pois, ressalvado seu ainda pouco tempo de atuação, não apresentou resultados satisfatórios e conquistas expressivas no campo dos direitos humanos. Nesse sentido, a pesquisa objetiva responder por quais razões o Conselho de Direitos Humanos não consegue cumprir com seu atual mandato e, além disso, averigua como os Estados se posicionaram no processo de negociação da Revisão Periódica Universal, a principal novidade em matéria de mecanismos institucionais decorrentes do surgimento do Conselho. Os resultados e as conclusões foram em que a Comissão de Direitos Humanos havia vários erros, o que foi primordial para a fundação do Conselho de Direitos Humanos. O Conselho em comparação a Comissão tem deixado a desejar, pois seus efeitos sobre a proteção dos Direitos Humanos não têm alcançado conquistas expressivas, muitos países ainda continuam a violar os direitos, e o Conselho não consegue modificar esse cenário. Apesar dos novos instrumentos inseridos na atual entidade, os quais deveriam apresentar melhores efeitos, ainda assim não produziu resultados significativos, entretanto não podemos julgar essa ineficiência sem avaliar o pouco tempo de exercício desse novo órgão, o qual tem apenas onze anos em vigência, e que ainda tem um caminho longo para poder expressar sua eficiência.

Palavras-chave: Comissão de Direitos Humanos, Conselho de Direitos Humanos, ONU.